

AUMENTO DO CONSUMO INTERNO E DAS EXPORTAÇÕES

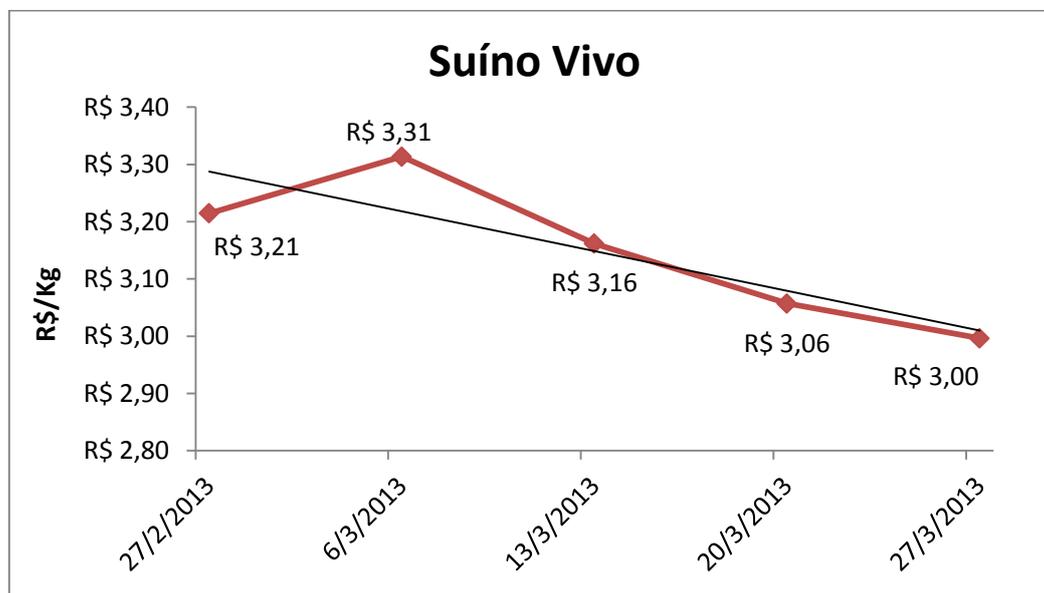


- ✓ As exportações de carne suína in natura em março apresentaram recuo de 5,5%, na comparação com o mês anterior, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
- ✓ Entretanto, a tendência é de elevação nas exportações de carne nesse ano, uma vez que o governo está negociando com os mercados do leste europeu a regularização da exportação de carne. Além disso, espera-se que o Japão inicie as importações de carne suína brasileira.

Como fica para o futuro?

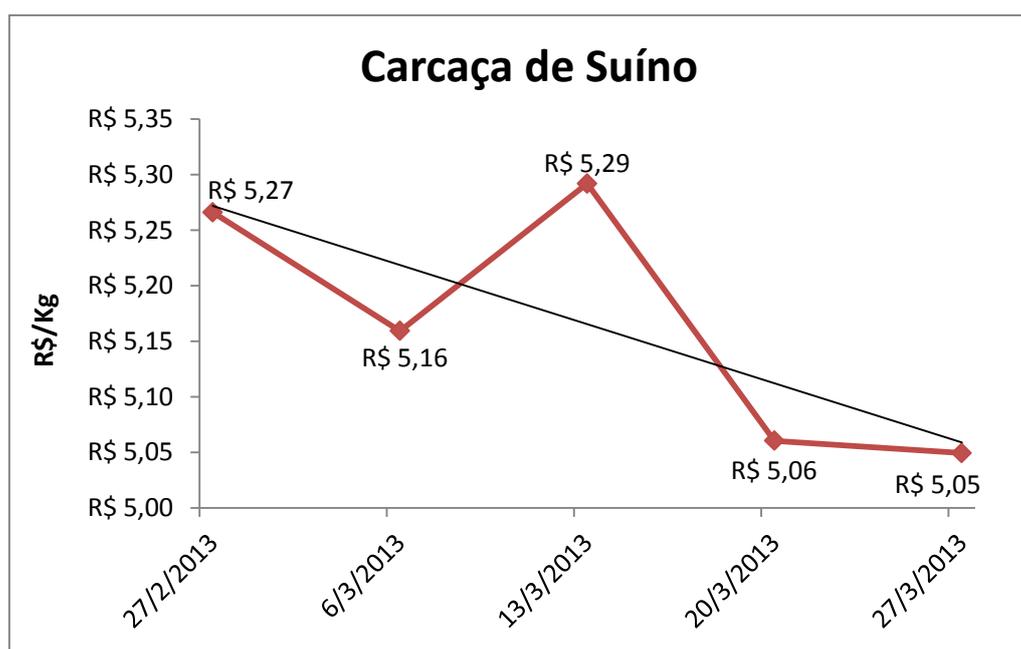
- ✓ Apesar do grande aumento das exportações brasileiras de carne nos últimos anos, estimativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) mostram que o principal fator para o crescimento desse tipo de produção no Brasil será o mercado interno. O consumo previsto de carne suína pelos brasileiros será de 85,4% da produção. A previsão aponta que até a safra de 2022/23, a porcentagem do consumo interno em relação à produção não sofrerá grandes mudanças, ao mesmo tempo em que a expectativa para o período é que a produção nacional de carne suína aumente de 3,3 milhões de toneladas para até 5,3 milhões de toneladas, um aumento de 56%.
- ✓ Neste início de ano, os gargalos logísticos do país ficaram ainda mais expostos, prejudicando o atual escoamento da produção da safra 2012/13 e colaborando para oferecer sustentação principalmente às cotações da soja, carro-chefe do agronegócio nacional.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o período a R\$ 3,21 e apresentou alta, começando o mês de março a R\$ 3,31. No restante do período, o preço do suíno apresentou forte queda, fechando o mês a R\$ 3,00, ou seja, uma queda de 6,80% em relação à última semana do mês anterior.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



O preço do quilograma da carcaça suína apresentou um comportamento um pouco diferente do preço do suíno vivo, porém seguiu a mesma tendência de queda, com uma desvalorização de 4,12% se comparada a última semana do mês de março com a última semana do mês de fevereiro. O preço máximo atingido no período foi de R\$ 5,29, na segunda semana de março, e o mínimo, de R\$ 5,05, no final do mês em questão.

Comissão aprova inclusão de suínos na política de preços mínimos

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta, dia 3, o projeto de lei Nº 7.416, de 2010, de autoria do senador Valdir Raupp (PMDB-RO), que inclui a carne suína na pauta de produtos amparados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). O material segue para análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), que será a última comissão a analisar o projeto na Câmara.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, afirmou que a aprovação do projeto de lei é uma vitória histórica do setor e irá ajudar o suinocultor, pois permitirá a intervenção do governo para diminuir os prejuízos nos momentos de crises, por meio de ações como financiamento ou aquisição de produtos agropecuários a partir da fixação de preço mínimo.

Fonte: Rural BR

Previsão para o próximo mês

A expectativa para o mês de abril é que haja um leve aumento nos preços ao longo do mês. Com o fim da quaresma, a tendência é que a demanda por carne suína aumente. Embora essa tendência não tenha se concretizado até o momento, espera-se um aumento no consumo no resto do mês, fazendo com que os preços do suíno no varejo sejam pressionados para cima, o que acaba sendo passado ao produtor depois de certo tempo.

Por outro lado, o excedente de carne suína não exportada será realocado para mercados consumidores dentro do país, impedindo um aumento mais acentuado dos preços.

Você sabia?

Durante a Idade Média não havia muito metal disponível e praticamente todos os utensílios domésticos eram confeccionados com um tipo de argila de tom vermelho-escuro, conhecida como pygg. Em alguns lugares, os objetos feitos com esse material acabavam por ser também chamados de pygg, semelhante a pig, palavra que em inglês que significa porco. Nessa época era hábito guardarem-se moedas em vasilhas comuns, nomeadas de piggy pots. Com o tempo a argila foi substituída como matéria-prima, mas a semelhança com a palavra que designa porco acabou ditando a moda do formato dos cofrinhos. O modelito acabou virando mania na Inglaterra no século XVII e continua em alta até hoje.

Fonte: Piggy Bank Page

Autores: Gustavo Schnekenberg, Helder Callegari Bertholo.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo, Helton G. Nascimento, João Carlos P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, Thiago A. Cruz.